

Enfermagem Brasil 2018;17(3):297-302

## REVISÃO

### Atendimentos de enfermagem a casos agudos de baixa complexidade na atenção primária a saúde: uma análise bibliométrica

Claudia Moreira de Lima\*, Rhayane Joyce Nascimento de Lara\*\*, Anna Carolina Daltro Pereira, M.Sc.\*\*\*, Grasiela Cristina Silva Botelho Silvestre\*\*\*\*, Jefferson Tennessee da Silva Vicente\*\*\*\*\*, Sue Ellen Ferreira Modesto Rei de Figueiredo, D.Sc.\*\*\*\*\*, Daniela Luzia Zagoto Agulhó, M.Sc.\*\*\*\*\*

*\*Enfermeira Mestranda no Programa Ambiente e Saúde pela Universidade de Cuiabá-UNIC, \*\*Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário de Diamantino/MT, \*\*\*Enfermeira, Docente Assistente da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário de Diamantino/MT, \*\*\*\*Enfermeira Mestranda no Programa Ambiente e Saúde pela Universidade de Cuiabá-UNIC, Docente Assistente da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário de Diamantino/MT, \*\*\*\*\*Enfermeiro, Mestrando no Programa Ambiente e Saúde pela Universidade de Cuiabá-UNIC, \*\*\*\*\*Psicóloga Doutora em Oncologia pelo Hospital A.C. Camargo, Fundação Antônio Prudente, Docente do Programa de Pós-Graduação Scrito Sensu em Ambiente e Saúde da Universidade de Cuiabá -UNIC, \*\*\*\*\*Enfermeira, Docente Assistente da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário de Diamantino/MT*

Recebido 11 de dezembro de 2017; aceito 15 de junho de 2018.

**Endereço para correspondência:** Claudia Moreira de Lima, Rua Pará, 1019W Centro 78370-000 Nova Olímpia MT, E-mail: cml\_claudiamoreira@hotmail.com; Rhayane Joyce Nascimento de Lara: rhayaneLara2010@hotmail.com; Anna Carolina Daltro Pereira: annacdp25@gmail.com; Grasiela Cristina Silva Botelho Silvestre: enf.grasielabotelho@gmail.com; Jefferson Tennessee da Silva Vicente: enf.jefftenesse@gmail.com; Sue Ellen Ferreira Modesto Rei de Figueiredo: suemodesto@hotmail.com; Daniela Luzia Zagoto Agulhó: danizagoto@outlook.com

## Resumo

Este estudo teve como objetivo caracterizar as produções científicas acerca da ação dos profissionais da enfermagem atuantes na Atenção Básica em atendimentos de usuários em urgências de baixa complexidade, disponibilizadas em idioma português, sendo utilizado a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para a busca dos artigos, totalizando ao final um quantitativo de 7 artigos publicados no período de 2006 a 2016. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e frequência absoluta e relativa. Verificou-se a variedade de regiões de origens dos artigos, bem como periódicos de publicação dos dados e pesquisadores incluídos na pesquisa com variadas formações no campo da saúde. A temática urgência e emergência na Atenção Primária a Saúde (APS), apresentaram-se exíguo diante dos resultados obtidos na pesquisa, evidenciando a diminuta produção brasileira a respeito do tema e a necessidade de incentivo a Enfermagem para uma maior investigação acerca da temática.

**Palavras-chave:** atenção primária, emergências, acolhimento, equipe de enfermagem.

## Abstract

### *Treatment of low complexity acute cases in primary health care: a bibliometric analysis*

The objective of this study was to characterize the scientific productions on the action of nursing professionals working in Primary Care in the care of users in low complexity emergencies, available in Portuguese language, using the Virtual Health Library (VHL) database for the search for the articles, totaling at the end a quantitative of 7 articles published in the period from 2006 to 2016. Data were analyzed through descriptive statistics and absolute and relative frequency. We verified the variety of regions of origin of the articles, as well as periodicals of publication of the data and researchers included in the research with varied formations in the field of health. The issue of urgency and emergency in Primary Health Care (PHC) is weakly

represented in front of the results obtained in the research, highlighting the small Brazilian production on the subject and the need to encourage Nursing to further research on the subject.  
**Key-words:** primary health care, emergencies, user embracement, nursing team.

## Resumen

### *Atención de enfermería en procesos agudos de baja complejidad en la atención primaria de salud: un análisis bibliométrico*

Este estudio tuvo como objetivo caracterizar las producciones científicas sobre la acción de los profesionales de enfermería actuantes en la Atención Básica a usuarios en urgencias de baja complejidad, disponibles en idioma portugués. Se utilizó la base de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) para la búsqueda de los artículos, totalizando al final un cuantitativo de 7 artículos publicados en el período de 2006 a 2016. Los datos fueron analizados por estadística descriptiva y frecuencia absoluta y relativa. Se verificó que los artículos eran provenientes de distintas regiones, así como periódicos de publicación de los datos e investigadores incluidos en la investigación eran de variadas carreras en el campo de la salud. La temática urgencia y emergencia en la Atención Primaria a la Salud (APS), se presentaron exiguos ante los resultados obtenidos en la investigación, evidenciando la diminuta producción brasileña sobre el tema y la necesidad de incentivo a la Enfermería para una mayor investigación sobre la temática.

**Palabras-clave:** atención primaria de salud, urgencias médicas, acogimiento, grupo de enfermería.

## Introdução

Com a descentralização do atendimento, a organização da Rede de Atenção a Saúde (RAS) compõe-se de três pontos de atenção à saúde, Atenção Primária a Saúde (APS), Atenção Secundária a Saúde e Atenção Terciária a Saúde. Os pontos de atenção são caracterizados como áreas que oferecem serviços de saúde, onde todos os pontos são indispensáveis para se obter os objetivos da RAS tendo em vista garantir o comprometimento e o avanço das condições de saúde da população [1].

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) foi instituída pelo ministério da saúde através da portaria nº648/GM de 28 de março de 2006 e rege as normas para atendimento na Atenção Primária a Saúde (APS), sendo então considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável por integrar os serviços ofertados na saúde, com um ambiente que busca promover ações de saúde visando à prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde, tratamento e diagnóstico de patologias, diminuindo os danos e realizando a manutenção da saúde [2-4].

Dentre os serviços e/ou intervenções que a APS presta em várias áreas de cuidados, podemos citar: atendimento cirúrgico ambulatorial básico (cateterismo uretral, cauterização química de pequenas lesões, curativos simples, tratamento de miíase, entre outros), atendimento clínico, exames diagnósticos e atendimento as urgências e emergências, uma vez que a APS faz parte da Rede de Atenção as Urgências (RAU), que tem o respaldo para oferecer um atendimento primário aos casos de menor complexidade/gravidade a saúde humana, solucionando as complicações dos usuários que procuram este nível de atendimento como porta de entrada para condições de urgência e emergência, sendo intolerável recusar à assistência a necessidade do indivíduo [3,5].

No tocante temos como definição de urgência e emergência estabelecida pelo Conselho Federal de medicina sendo que urgência abrange casos que necessitem de atendimento imediato que pode ou não ter risco de vida, e emergência caracterizada como condições onde há risco iminente de perda da vida [6].

Neste contexto estudos apontam o despreparo dos profissionais de saúde atuantes na APS em reconhecer as urgências e emergências no âmbito da Atenção Básica (AB), ainda destacam as dificuldades em descrever e diferenciar os sinais e sintomas de situações de urgência e emergência no contexto da ABS, ocasionando assim o referenciamento inadequado a outros pontos de atenção o que acaba por ocasionar um congestionamento nos atendimentos nos demais níveis de atenção à saúde [7-10].

Assinalando a relevância de se compreender o constructo da atuação da equipe de enfermagem diante de casos agudos de saúde em âmbito de APS, bem como a disseminação da temática entre os profissionais e órgãos da saúde além de usuários do sistema SUS, esta proposta se justifica por buscar, indicadores bibliométricos na literatura atual, acerca dos

resultados que permeiam a interface entre atendimento de enfermagem em casos de urgência na atenção primária, uma vez que este nível de atenção se constitui como porta de entrada do SUS e como componente da RUE.

Assim esta unidade de saúde é responsável em acolher os casos de urgência e emergência, e o profissional de enfermagem responsável em identificar os casos tratáveis na unidade e os casos necessários serem referenciados a uma unidade de maior complexidade. O objetivo do estudo foi caracterizar as produções científicas sobre a temática atendimentos da enfermagem em casos agudos de caráter de emergência na atenção primária.

## Material e métodos

Tratou-se de um estudo de natureza quantitativa a qual utiliza como método a bibliometria, realizado com artigos disponibilizados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para selecionar a amostra, foram adotados como critérios de inclusão: artigos on-line, disponíveis gratuitamente e na íntegra, idioma português e inglês, no período de 2006 a 2016. Os critérios de exclusão foram: publicações nas modalidades teses, dissertações e monografias e os que abordassem a temática urgência e emergência em outras áreas que não da atenção primária a saúde.

A busca do objeto de estudo na BVS foi realizada utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Atenção Primária a Saúde”, “Equipe de Enfermagem”, “Assistência à Saúde” e “Emergências” combinados pelo operador booleano “AND”.

Num primeiro momento foram localizados 103.326 trabalhos que abordavam AB, atendimentos de enfermagem e urgência e emergência. Após o crivo encontrou-se um total de 4.206 publicações, que foram submetidos à leitura dos resumos e, quando os mesmos não apresentavam as informações necessárias, recorreu-se ao texto integral disponível on-line. Quando da impossibilidade de obter todas as informações, o artigo foi excluído do estudo, havendo, nessa fase, a exclusão de 4.197 trabalhos.

Desse montante um total de 363 encontravam-se repetidos na página de dados e 1 artigo permaneceu em outro idioma após a filtragem da temática. Assim, a soma dos artigos considerados resultou em uma amostra de 7 publicações. Em seguida as informações foram revisadas e catalogadas através dos indicadores, codificadas e analisadas.

Os dados foram analisados por meio dos recursos da estatística descritiva com distribuição de frequência em números absolutos e relativos, sendo as variáveis organizadas em planilha, e as porcentagens analisadas através do Microsoft Office Excel, posteriormente dispostas em tabelas.

## Resultados

Fizeram parte deste estudo 7 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. A partir da análise bibliométrica da amostra, verificou-se o elevado predomínio da abordagem qualitativa, descritiva e exploratória apresentados em 4 (57,14%) estudos, abordagem quantitativa em 1 estudo (14,28%), bem como a revisão sistemática da literatura e revisão de literatura, correspondendo a 28,57%. Constata-se assim a escassez de variedades de abordagem. Os métodos de reflexões e atualizações não foram aplicados nos estudos referentes à temática. Estes dados e outros complementares estão expostos para melhor compreensão na tabela I.

As indexações dos estudos ocorreram em um total de 5 periódicos distintos (quatro nacionais e uma internacional), sendo que a Revista de Enfermagem UFPE On line e Online Brazilian Journal of Nursing totalizando 4 (57,14%) das publicações. A Revista Latino-Americana de enfermagem, Revista brasileira de Educação Médica e O Mundo da saúde somam em conjunto 3 (42,84%) das publicações deste estudo.

Quanto ao recorte temporal as publicações centralizaram-se no período entre 2009 e 2016, com maior índice em 2009, 2012 e 2016 apresentando 2 estudos em cada ano, estimativamente 29% de publicações. A investigação de dados entre os anos de 2006 a 2016 mostrou que as produções de pesquisas com a temática referida são inexploradas por pesquisadores, uma vez que de 4.206 publicações, somente 7 abordavam ao tema, correspondendo a 0,16% do total inicial encontrado antes da filtragem dos dados.

No que concerne a autoria dos artigos, houve um total de 36 autores e coautores, sendo que quanto a formação desses 34 (94,44%) eram profissionais de Enfermagem, e 2

(5,54%) pertenciam a outras classes profissionais, sendo, medicina e odontologia, dados que podem ser melhores visualizados na tabela II.

**Tabela I - Descrição dos artigos selecionados: título, ano, métodos e análise dos dados.**

<b>Artigos selecionados</b>	<b>Ano</b>	<b>Método</b>	<b>Análise dos dados</b>
Percepção de equipes de saúde da família sobre a atenção básica na rede de urgência [11]	2016	Campo, descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa.	Discurso do sujeito coletivo.
Percepção de profissionais da estratégia saúde da família sobre o atendimento de urgência e emergência [12]	2016	Campo, descritivo com abordagem qualitativa.	Classificação Hierárquica Descendente.
O entendimento da equipe de enfermagem da estratégia de saúde da família sobre urgência e emergência [13]	2012	Campo, descritivo com abordagem qualitativa.	Categorização de dados
Nursing practice in emergency care: systematic review [14]	2009	Revisão sistemática de literatura.	Leitura na íntegra e elaboração de quadros sinópticos.
Acolhimento e Resolubilidade das Urgências na Estratégia Saúde da Família [8]	2015	Campo, exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa.	Análise de conteúdo.
Produção de atendimentos de enfermeiros em unidades da rede básica de saúde [15]	2012	Descritiva de natureza quantitativa.	Análise exploratória.
A percepção dos usuários em relação às práticas de saúde: uma análise literária [16]	2009	Revisão de literatura.	Análise literária.

**Tabela II - Frequência absoluta e relativa da autoria e categoria profissional.**

<b>Autores</b>	<b>Nº Artigos</b>	<b>%</b>	<b>Categoria profissional</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
4 Autores	1	14,28%	Enfermeiros	34	94,44
5 Autores	4	57,14%	Medico	1	2,77
6 Autores	2	28,57%	Odontólogo	1	2,77
Total	7	100%	Total	36	100

Quanto ao local onde os estudos foram desenvolvidos, exposto na tabela III, os dados apontam para uma concentração na região Sul com uma amostra de 3 (42,85%), seguidos da região Nordeste com 2 (28,57%), região Sudeste e a nível nacional com 1 (14,28%) em cada região.

**Tabela III - Região das publicações científicas.**

<b>Região</b>	<b>Nº de trabalhos</b>	<b>%</b>
Sul	3	42,85
Nordeste	2	28,57
Sudeste	1	14,28
Nível nacional	1	14,28
Centro Oeste	0	0
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100</b>

## Discussão

Com o desenvolvimento da presente revisão bibliométrica foi possível visualizar o panorama geral, porém, não exaustivo acerca da produção de atendimento de casos agudo de urgência na atenção primária, permitindo fazer algumas ressalvas. É pertinente frisar o elevado número de artigos descartados, visto que se referiam a atendimentos de urgência e emergência em outros setores de saúde.

Os resultados nos revelaram que entre os anos de 2006 a 2016 as produções de pesquisas com a temática referida são inexploradas por pesquisadores, uma vez que de 4.206 publicações, somente 7 abordavam a temática. Destarte, evidencia-se a primordialidade de desenvolvimento de estudos abordando esta temática, sendo importante para o SUS e todos os seus usuários, por tratar-se de um sistema com princípios de equidade, universalidade e integralidade.

Em relação as metodologias utilizadas, as mais empregadas foram a qualitativa, descritiva e exploratória, constatando assim a escassez de variedades de abordagem. Os métodos de reflexões e atualizações não foram aplicados nos estudos selecionados.

Merece ressalva a formação profissional dos autores e coautores das publicações. A classe de enfermagem foi a profissão com mais publicações de trabalhos sobre casos agudos de urgência na atenção primária, este fato pode ser reflexo do interesse do profissional, instituições de ensino, pesquisadores, graduandos e professores por estarem envolvidos nesta área de conhecimento, o que pode auxiliar e contribuir no desenvolvimento de pesquisas e ensino nesta temática.

Ao analisar o local de origem dos estudos, nota-se uma ausência de publicações oriundas da região Centro-Oeste, dentre elas o estado de Mato Grosso, a qual a instituição de ensino responsável por esta pesquisa está localizada.

## Conclusão

Diante dos indicadores apresentados, conclui-se que o atendimento de enfermagem em casos agudos de urgência na Atenção Primária configura-se ainda um assunto pouco abordado entre os pesquisadores. Os olhares nessa conjuntura estão voltados a atendimentos na atenção secundária estando a primária restrita muitas vezes somente na prevenção de casos que remetem urgência e emergência.

Denota-se ainda para a produção da região Centro Oeste que se mostra nula quando comparada as demais regiões brasileiras, ampliando essa investigação para casos de atendimento de enfermagem na atenção secundária e terciária.

Destarte os resultados deste estudo possibilitam uma avaliação acerca da necessidade de pesquisa dentro desta temática importante, entretanto ainda escassa, com isso, esta análise bibliométrica vem a contribuir com estudos referentes à temática urgência e emergência no âmbito da AB bem como a utilização desta metodologia, viabilizando possíveis reflexões de pesquisadores, meio acadêmico e sociedade como um todo.

## Referências

1. OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. A atenção à saúde coordenada pela APS: construindo as redes de atenção no SUS: contribuições para o debate. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2011.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Série E. Legislação de Saúde. Série Pactos pela Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. v.4. 68 p.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde; 2010.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº- 1.600, de 7 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
6. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1451/95.



7. Dourado EMR. Análise da política de atenção às urgências: uma proposta. [Dissertação]. (Mestrado em Saúde Coletiva). Brasília: Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva; 2013.
8. Farias DC, Celino SDM, Peixoto JBS, Barbosa ML, Costa GMC. Acolhimento e Resolubilidade das Urgências na Estratégia Saúde da Família. *Revista brasileira de educação médica* 2015;39(1):79-87. doi: 10.1590/1981-52712015v39n1e00472014.
9. Santos DS. O cotidiano de um serviço de urgência e emergência nos discursos de usuários e trabalhadores. [Tese] Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2015. p.16.
10. Santos CAS, Santo EE. Análise das causas e consequências da superlotação dos serviços de emergências hospitalares: uma revisão bibliográfica. *Revista Saúde e Desenvolvimento* 2014;5(3):31-44.
11. Hermida PMV, Nascimento ERP, Belaver GM, Danczuk RFT, Alves DLF, Jung W. Percepção de equipes de saúde da família sobre a atenção básica na rede de urgência. *Rev Enferm UFPE on-line* 2016;10(4):1170-8.
12. Oliveira TA, Mesquita GV, Valle ARMC, Moura MEB, Tapety FI. Percepção de profissionais da estratégia saúde da família sobre o atendimento de urgência e emergência. *Rev Enferm UFPE on line* 2016;10(Supl3):1397-406. doi: 10.5205/reuol.7057-60979-3-SM-1. 1003sup201607.
13. D'agostin RL, Caretta LB, Schwalm MT, Hoerpers NJ, Soratto MT. O entendimento da Equipe de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família sobre Urgência e Emergência. *Mundo da Saúde* 2012;36(3):461-7.
14. Santos JLG, Gehlen GC, Weis AH, Garlet ER, Lima MADS. Nursing practice in emergency care: systematic review. *Online Brazilian Journal of Nursing* 2009;8(3):1-8.
15. Matumoto S, Vieira KCS, Pereira MJB, Santos CB, Fortuna CM, Mishima SM. Produção de atendimentos de enfermeiros em unidades da rede básica de saúde. *Rev Latinoam Enferm* 2012;20(4):710-717. doi: 10.1590/S0104-11692012000400011.
16. Machineski GG, Lima MADS, Bonilha ALL, Schneider JF. A percepção dos usuários em relação às práticas de saúde: uma análise literária. *Online Braz J Nurs* 2009;8(2):1-8.